



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	TRATAMENTO CONSERVADOR: CASO CLÍNICO DE REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE PARA PULPITE REVERSÍVEL		
Autores:	Júlya Napar Borges Aimee de Souza Campos Ana Carolina Lima Rodrigues Caroline Campos Muller Ilana Pedroso Santos Jardel Lemes Rodrigues Louyse de Oliveira dos Santos Pâmela Inês de Lima Profª. Magda de Sousa Reis Profª. Márcia Wagner		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: Paciente feminina, 16 anos, com indicação externa para realização de endodontia no dente 47, procurou a clínica odontológica da Universidade de Santa Cruz do Sul. Ao ser atendida no Projeto de Prevenção em Endodontia e durante a anamnese, ela relatou dor provocada pelo frio e mastigação neste dente 47. Após exame físico, teste térmico com frio e uma radiografia periapical digital, foi diagnosticada cárie profunda no dente 47 e pulpíte reversível. O tratamento de escolha foi conservador da polpa, através da remoção seletiva da cárie e restauração do dente. O objetivo da remoção seletiva do tecido cariado em lesões de cárie profundas é preservar estrutura dentária, evitar dor e desconforto no paciente, minimizar as chances de ocorrência de uma exposição pulpar acidental, de forma a manter a saúde pulpar e permitir um adequado selamento marginal na restauração da cavidade. Após anestesia e isolamento absoluto, com o auxílio de uma broca esférica número 2, a cárie foi totalmente removida das paredes circundantes e, com uma colher de dentina, parcialmente removida da parede pulpar. Foi usado o cimento ionômero de vidro fotopolimerizável na parede pulpar, a fim de proteger a polpa e foi feita a restauração definitiva com resina composta. Após 21 dias, a paciente retornou para reavaliação do dente, foi feito teste térmico, percussão vertical e horizontal e radiografia periapical. Os exames indicaram vitalidade pulpar com resposta normal aos testes. E a paciente relatou não apresentar mais dor. Conclui-se que o caso foi bem-sucedido, pois o dente pode ser mantido com sua polpa vital e com sua estrutura melhor preservada. O prognóstico para o dente 47 é bom.</p>			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/drive/folders/1NMAm0r6DFFMPtI5zYfJ8D35EYjA0_3yi